

CONTRATO DE AUTONOMIA

Relatório Anual de Progresso

Ano letivo 2014/2015

ÍNDICE

Página

3. Introdução

4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA COM VISTA À EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DEFINIDAS NO CONTRATO DE AUTONOMIA

4. Resultados Escolares; Plano de Ação de Melhoria

5. Promoção de ações na área da prestação do serviço educativo com vista a aumentar as taxas de conclusão que estão aquém das metas estabelecidas pela Escola

7. Mobilização de todos os agentes para um trabalho articulado e de conjunto de modo a reduzirem as significativas taxas de abandono nos cursos profissionais e de educação e formação

8. Implementação de atividades de supervisão da prática letiva com efeitos na melhoria das práticas profissionais

9. Implementação de processos de autoavaliação com abrangência às áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais

10. Plano de ação de melhoria previsto para próximo ano letivo 2015/2016

10. Visitas de Estudo Internacionais

11. Atividades no âmbito da Educação Especial

12. Resultados escolares/Empreendedorismo e empregabilidade

13. PROJETOS/PARCERIAS – A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

15. Oferta Formativa

16. Taxas de empregabilidade

16. Atividades no âmbito da Gestão de Recursos Físicos e/ou Formativos e da Gestão Financeira e Organizacional

17. O grau de cumprimento dos compromissos assumidos

18. Conclusão

Introdução

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 14 de outubro de 2013, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e toma como referência o segundo ano de operacionalização do contrato – ano letivo 2014/2015.

A sua elaboração é da responsabilidade do Órgão de Gestão da EPADR, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento. Para o efeito foi tido em consideração o relatório emitido pela Comissão de Autoavaliação e o respetivo Plano de Melhoria, assim como o próprio plano de ação previsto para o reinício do ciclo avaliativo, e que impõe uma nova auscultação e avaliação, com vista ao estabelecimento de novas medidas concretas de melhoria.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo transato - 2014/2015 – com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativos, das Metas e do Plano de Ação Estratégica, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

1. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA COM VISTA À EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DEFINIDAS NO CONTRATO DE AUTONOMIA

1.1. Resultados Escolares

1.1.1. Plano de Ação de Melhoria

No sentido de dar continuidade ao processo de autoavaliação para o triénio 2013/2015, com abrangência nas áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais, foi formalizado um novo plano de melhoria e um aprofundamento de medidas, bem como reforçada a monitorização e recolha e tratamento de informação relativa ao sucesso, conclusão e abandono dos alunos.

Face às mudanças estruturantes no corpo docente da EPADRV no ano letivo 2014/2015, e às recomendações da equipa de autoavaliação anterior para que esta fosse alargada, a mesma passou de três para cinco elementos, os quais formalizaram o plano de melhoria 2014/2015, incorporando as medidas já implementadas, em curso ou a iniciar no próximo ano letivo. Esta equipa, além de criar e aplicar por período instrumentos de recolha e tratamento de informação relativos ao sucesso, conclusão e abandono, também criou instrumentos de recolha e tratamento de dados, fim de serem aplicados a todos os intervenientes da comunidade escolar (Encarregados de Educação, alunos, docentes e não docentes), de modo a recolher informações relativas aos aspetos mais relevantes do funcionamento da escola e proceder à sua análise, quer para a monitorização constante do desempenho da Escola, quer para a elaboração de relatórios periódicos que deram origem ao presente plano de melhoria e apontam pistas para próximos planos.

A construção deste plano teve como referências e indicadores de análise: o Projeto Educativo da Escola (2012/2015), o Relatório da Avaliação Externa (abril de 2013), o Relatório de Autoavaliação 2013/2014 e o Relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência realizado no ano letivo 2014/2015 que, no exercício das suas competências consignadas no Decreto Regulamentar n.º 15/2012, de 27 de janeiro GEC sobre Cursos Profissionais, apresenta as considerações finais e recomendações/sugestões de

melhoria da atividade dos cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo e nas escolas profissionais, relativamente à organização e funcionamento destes cursos, à gestão modular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade de melhoria da escola.

O presente plano de melhoria assume-se como um projeto em construção que pretende contribuir para que se consolidem e potenciem os pontos fortes, enquanto se minimizam ou eliminam os pontos fracos, com vista ao sucesso educativo. Neste sentido, foram definidas ações de melhoria em quatro áreas fundamentais para a execução dos objetivos definidos no Contrato de Autonomia, com respetiva calendarização:

1 - Promoção de ações na área da prestação do serviço educativo com vista a aumentar as taxas de conclusão que estão aquém das metas estabelecidas pela Escola:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
1.1. Contratação de uma Educadora Social	- Apoio aos alunos residentes e/ou com dificuldades socioeconómicas.	Educadora Social	Início do ano letivo
	- Apoio a alunos institucionalizados e/ou acompanhados pela CPCJ e Tribunais de Famílias e Menores.	Educadora Social, SPO, Diretores da Turma	Ao longo do ano letivo
1.2. Aplicação do Manual de Conduta, com vista ao sucesso educativo dos alunos	- Entrega do <i>Manual de Conduta</i> , em formato papel, aos Encarregados de Educação - Análise detalhada do <i>Manual de Conduta</i> com os alunos de cada turma	Diretores de turma, Equipa Multidisciplinar e Encarregados de Educação	Início do ano letivo
	- Afixação do <i>Manual de Conduta</i> em todas as salas de aula e espaços formativos	Órgão de Gestão	Início do ano letivo
	- Análise e balanço aplicação do <i>Manual de Conduta</i> pelos departamentos	Docentes	3º Período
	- Análise das propostas dos departamentos com vista a uma possível revisão	Equipa Multidisciplinar	

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
			3º Período
1.3. Criação do Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD)	- Funcionamento do GAD em dois espaços diferentes, estrategicamente escolhidos de acordo com a disposição das salas de aula, com um horário ininterrupto	Educadora Social, Coordenadora Pedagógica, Docente de Educação Especial, Psicóloga e Assistente Operacional	Ao longo do ano letivo
	- Divulgação dos procedimentos a adotar por todos os elementos da comunidade escolar - Divulgação, junto dos Diretores de Turma, das ocorrências registadas no GAD por período - Elaboração de um relatório anual	Órgão de gestão Equipa do GAD	Início do ano letivo 3º Período
	- Inclusão de dois tempos letivos para recuperação de módulos em atraso/assiduidade e aprendizagens.	Comissão de horários e Órgão de Gestão	Ao longo do ano letivo
1.4. Reorganização do horário escolar			
1.5. Elaboração de documentos orientadores	- Elaboração de um documento de uniformização de procedimentos para recuperação de aprendizagens/assiduidade/módulos	Equipa multidisciplinar	1º e 2º períodos
	- Elaboração do Regulamento da Residência em articulação com o <i>Manual de Conduta</i>		2º e 3º períodos

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
1.6. Levantamento de dados escolares referentes ao ano letivo 2014/2015	- Recolha de dados por turma, nomeadamente do número de módulos recuperados e em atraso (por disciplina), por período.	Diretores de turma Coordenadora dos diretores de turma	No final de cada período letivo
1.7. Divulgação de dados escolares referentes ao ano letivo 2014/2015	- Reflexão em Conselho de Diretores de Turma, em Conselho de Turma e em Departamento dos dados referentes a cada período.	Docentes	Ao longo do ano letivo
1.8. Reforço da articulação entre docentes, diretor de turma, diretor de curso e secretariado de exames	- Articulação entre docentes, diretor de turma, diretor de curso e secretariado de exames (no caso de alunos pós-candidatura), com vista à recuperação dos módulos em atraso identificados em cada período.	Docentes, diretores de turma, diretores de curso e secretariado de exames	Ao longo do ano letivo

2 - Mobilização de todos os agentes para um trabalho articulado e de conjunto de modo a reduzirem as significativas taxas de abandono nos cursos profissionais e de educação e formação:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
2.1. Monitorização do abandono	- Recolha e tratamento de dados relativos ao abandono, anulações de matrícula, exclusões por faltas, transferência de escola e turma.	SPO, Diretores de Turma Serviços Administrativos Escolares	Ao longo do ano letivo
2.2. Implementação de coadjuvâncias pedagógicas nas turmas com maiores riscos de abandono	- Reforço do apoio pedagógico em contexto de sala de aula, através de coadjuvâncias pedagógicas, com vista a um acompanhamento mais próximo nas turmas com maiores riscos de abandono escolar	Docentes	A partir do 2º período

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
2.3. Parceria entre SPO, Educação Especial, Educadora Social e Diretor(a) de Turma	- Articulação entre SPO, Educação Especial, Educadora Social e Diretor(a) de Turma, de forma a minimizar o número de alunos que abandonam a escola	SPO, Educação Especial, Educadora Social e Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
2.4. Desenvolvimento de atividades de reforço de integração social e cultural	- Dinamização de várias atividades: desporto escolar, <i>Escolíadas</i> , Formações e cursos complementares, concursos variados (<i>Masterchef</i> , concurso de baristas, concurso nacional C – Prova de Saltos) visitas de estudo nacionais e internacionais e ações no âmbito da secção de saúde e ambiente e do empreendedorismo	Alunos, docentes, pessoal não docente e secções	De acordo com a calendarização de cada atividade
2.5. Valorização do mérito e desempenho em áreas diversificadas	- Criação do quadro de honra, destinado a premiar o melhor aluno por ano e curso conforme consta no Manual de Conduta - Projeto Aluno Dia (na área da equitação), com vista a complementar e a valorizar a componente técnica.	Órgão de Gestão e Equipa multidisciplinar Docentes e técnicos de área de equitação	1º período 2º e 3º período

3 - Implementação de atividades de supervisão da prática letiva com efeitos na melhoria das práticas profissionais:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
3.1 Aplicação de um Projeto de Supervisão Pedagógica ativa	- Reuniões de trabalho entre os docentes/técnicos e as respetivas coordenadoras de modo a garantir uma supervisão ativa - Reuniões de trabalho de articulação pedagógica - Reflexão do trabalho desenvolvido em grupo disciplinar ou área de formação	Docentes Coordenadoras dos Departamentos e Conselho Técnico	Ao longo do ano letivo

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
3.2. Avaliação do Projeto de Supervisão Pedagógica na área técnica	- Aplicação de inquéritos aos técnicos especializados para avaliar a perceção do trabalho de desenvolvido, pelas supervisoras pedagógicas e perceção dos efeitos da supervisão para o desenvolvimento pessoal e profissional dos supervisionados.	Supervisores pedagógicos Técnicos especializados	2º período
	- Análise e reflexão dos resultados dos inquéritos em Conselho Técnico. - Elaboração de um relatório final sobre a supervisão pedagógica dos técnicos especializado	Coordenadora do Conselho Técnico e Técnicos Supervisoras pedagógicas.	3º período
3.3. Implementação de um plano de formação orientado para a Supervisão Pedagógica	- Frequência da ação de formação “Supervisão e Avaliação do Desempenho Docente: um processo de iteração construtiva	Supervisores pedagógicos	3º período

4 - Implementação de processos de autoavaliação com abrangência às áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
4.1. Alargamento da equipa de autoavaliação	- Constituição de uma equipa de autoavaliação constituída por: um elemento da Direção, um professor bibliotecário; dois Diretores de Turma, um deles pertencente à Equipa Multidisciplinar e um docente	Órgão de Gestão	Início do ano letivo
4.2. Análise do relatório da Inspeção Geral de Auditoria Externa de Educação e Ciência para os Cursos Profissionais	-Envio do relatório a todos os docentes	Órgão de Gestão	3º período
	- Reflexão sobre as recomendações/sugestões de melhoria do relatório em Departamento, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e equipa de autoavaliação.	Docentes	3º período
4.3. Recolha de dados com vista à Proposta de	- Elaboração de inquéritos a aplicar a toda a comunidade educativa	Equipa de Autoavaliação	2º e 3º período

Melhoria para o próximo ano	- Análise dos resultados - Elaboração de um plano de melhoria		
------------------------------------	--	--	--

Do balanço feito deste plano de melhoria e das várias ações implementadas, foi feita uma assente nos resultados dos inquéritos aplicados aos diferentes intervenientes da comunidade escolar, na qual constam os pontos mais fortes, as áreas de melhoria e prioridades de intervenção a ter em conta para o próximo ano letivo.

Deste plano de melhoria deve destacar-se também o papel desempenhado pela contratação da **Técnica de Serviço Social** no apoio e tutoria dada não só aos alunos residentes, como também a outros alunos através do desenvolvimento de atividades no âmbito do apoio dado à Equipa Multidisciplinar, do reforço de integração social e cultural, da prevenção à fuga da escolaridade obrigatória, ao abandono precoce, ao absentismo sistemático e ao desenvolvimento de ações de sensibilização dos pais e E. de Educação. Desta forma considera-se que é fundamental a renovação da contratação desta Técnica, como forma de garantir o acompanhamento adequado dos alunos, com vista ao sucesso educativo.

1.1.2. Plano de ação de melhoria previsto para próximo ano letivo 2015/2016

Face ao trabalho já desenvolvido, conforme apresentado nas tabelas suprarreferidas, a Comissão de Autoavaliação propõe para o próximo ano letivo o seguinte plano de ação de melhoria:

AÇÕES A IMPLEMENTAR	CALENDARIZAÇÃO
A- APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO 2014/2015 NO 1º CONSELHO PEDAGÓGICO DO PRÓXIMO ANO LETIVO	Setembro de 2015
B- FREQUÊNCIA DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE AUTOAVALIAÇÃO OU ESTABELECIMENTO DE UMA PARCERIA COM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO QUE ASSESSORIE A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.	1º período
c- Análise dos resultados escolares 2014/2015: resultados escolares por ano e turma (taxas de sucesso e médias por disciplina, módulos recuperados e em atraso, anulações de matrícula, transferências, exclusão por faltas, abandono); taxas de conclusão e empregabilidade dos alunos finalistas (2º ano cef e 12º ano dos cursos profissionais) produção de um relatório a apresentar no conselho pedagógico	Setembro e outubro de 2015 Novembro de 2015
d. Proposta para o regulamento interno Redação de um texto a incluir no regulamento interno, no qual constem a composição e competências da equipa de autoavaliação	1º período
e. Questionários aos delegados de turma incidindo nas aprendizagens / metodologias	

AÇÕES A IMPLEMENTAR	CALENDARIZAÇÃO
de ensino e indisciplina. Elaboração dos inquéritos Aplicação dos inquéritos Tratamento e análise dos dados	2º período Final do 2º período 3º período
F. Monitorização das propostas de estratégias de melhoria	Ao longo do ano
G. Recolha dos dados referentes aos resultados escolares do ano letivo 2015/2016	Final do ano letivo
H. Elaboração de um plano de melhoria assente no novo Projeto Educativo	Ao longo do ano letivo

1.1.3. Visitas de Estudo internacionais:

Curso de Manutenção Industrial e de Serralharia Civil (CEF)- Visita de estudo a França, aos seguintes espaços/eventos:

- . GAYANT Expo, uma das maiores feiras internacionais de maquinação, na área da Manutenção Industrial
- . Várias empresas da área, nomeadamente a ETCl e a ARETEC, ambas localizadas na Zone Industrielle les Renardières, Lens.
- . Lycée D'Enseignement Professionnel Jean Moulin

Curso de Restauração (variante cozinha/Restaurante/bar) e de Turismo Ambiental e Rural- Visita de estudo a Madrid, Espanha, aos seguintes espaços/eventos:

- . Feira Madrid Fusión, uma das maiores feiras gastronómicas internacionais.
- . Escola Superior de Artes Culinárias - Le Cordon Bleu - líder internacional no setor da restauração, hotelaria e gestão e uma das melhores escolas a nível mundial.
- . Palácio Real de Madrid;
- . Valle de los Caídos;
- . Museu do Prado
- . Museu Centro de Arte Rainha Sofia

Curso de Produção Agrária – Visita de estudo a França, aos seguintes espaços/eventos:

- . Feira internacional de Agricultura
- . Empresas Agropecuárias e Agroalimentares

Curso de Técnico de Gestão Equina e Tratamento e Desbaste de equinos (CEF) – Visita de estudo a Jerez de la Frontera, Espanha, à Fundación Real Escuela Andaluza del Arte Equestre

1.1.4. Atividades no âmbito da Educação Especial

A colocação de uma docente de Educação Especial para desenvolver competências específicas aos alunos abrangidos pelo DL3/2008 de 7 de janeiro tornou-se uma mais-

valia na operacionalização do plano estratégico da EPADRV, contribuindo de forma significativa para o sucesso dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. O trabalho desenvolvido nesta área, em parceria com outros agentes educativos, projetos com vista à mudança de mentalidades e à sensibilização para a diferença, possibilitou acompanhamento individual destes alunos.

Entre as várias atividades desenvolvidas, realça-se a comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, dinamizada em colaboração com o SPO e com os docentes. Tratou-se de uma experiência extremamente enriquecedora e que permitiu a toda a comunidade escolar compreender melhor as limitações e dificuldades com que estas pessoas têm de lidar no seu dia a dia. A presença de um grupo de 7 utentes e duas auxiliares da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, de um adulto surdo e de intérpretes de língua gestual da Associação de surdos de Águeda e da Unidades de surdos de Ílhavo que interagiram com os nossos alunos constituíram outra mais-valia da atividade.

Contudo, face ao número crescente de alunos com Necessidades Educativas Especiais a matricularem-se nos cursos vocacionais e profissionais, considera-se fundamental a presença de mais uma docente de Educação Especial, com vista a garantir o sucesso educativo destes alunos.

1.1.5. Resultados escolares

Da análise das taxas de sucesso que tomam como fonte os dados constantes no programa MISI@, constata-se que a EPADRV tem vindo a fazer um esforço constante no sentido de manter as taxas de sucesso dos seus alunos.

ANO LETIVO 2014/2015

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de sucesso	
	EPADRV	Nacional
Básico	85,94%	90,97%
Vocacional	100,0%	90,04%
Tipo 2	71,88%	85,46%
Secundário	87,63%	78,12%
1º Ano	97,0%	98,0%
2º Ano	93,81%	98,94%
3º Ano	68,6%	61,87%

Dos resultados obtidos no ano letivo 2014/2015, importa salientar o facto de a EPADRV se incluir na lista divulgada pelo Ministério da Educação e da Ciência, entre as 22 escolas do distrito de Aveiro que se distinguiram pela sua eficácia educativa, superando as metas impostas pela tutela em vários aspetos, nomeadamente no que concerne à redução da taxa de abandono escolar.

1.2. EMPREENDEDORISMO /EMPREGABILIDADE

A EPADRV tem dado continuidade ao desenvolvimento de atividades/projetos que visem melhorar a empregabilidade dos alunos, através da qualificação progressiva e do acompanhamento e apoio dos percursos profissionais dos seus alunos e do retorno das parcerias com o tecido empresarial e institucional, a nível nacional e internacional. Além disso, no ano letivo 2014/2015 reforçou a dinamização de atividades no âmbito do empreendedorismo, quer através da criação do Clube do Empreendedorismo, quer da participação em projetos de âmbito regional e nacional.

1.2.1. Criação do clube de empreendedorismo EPADRV:

- Formação dos Professores através da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA);
- Apresentação da temática “Empreendedorismo” aos alunos dos 12º anos;
- Articulação com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) para a realização da candidatura e participação no *Concurso de Ideias START XS* (ideias de produto, serviço ou negócio ao mesmo tempo que poderá potenciar algumas competências tais como, criatividade, gestão do tempo, trabalho de equipa, liderança, pró-atividade, entre outros.);
- Participação em todas as reuniões promovidas pelo Núcleo de Empreendedorismo da Câmara Municipal de Vagos;
- De entre as ideias apresentadas no Município de Vagos, a da EPADRV foi a selecionada para representar o município no concurso Regional.

1.2.2. Implementação do conceito de empreendedorismo nas Provas de Aptidão Profissional (PAP)

Este ano foi reforçada, em vários cursos, a articulação entre docentes de diferentes áreas, no sentido de se desenvolverem projetos empreendedores integradas nas Provas de Aptidão Profissional. Entre os quais se destacam um dos que mais contribuiu para a projeção e reconhecimento da Escola fora do espaço escolar:

- Desenvolvimento de um projeto de desenhos alusivos ao património do concelho de Vagos e das suas principais atrações turísticas, com a turma do 12º ano de Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Os trabalhos gerados neste projeto foram expostos durante as comemorações dos 25 anos da EPADRV;
- No seguimento deste projeto foi apresentada à DELTA cafés uma proposta de criação de uma edição limitada de pacotes de açúcar. A proposta foi aceite, estando a aguardar data para avançar.

1.2.3. PROJETOS/PARCEIRIAS – A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

- **Diagnóstico das necessidades do tecido empresarial e institucional**

Conforme consta no Contrato de Autonomia, foi realizado um diagnóstico de necessidades em conjunto com a Associação Industrial de Aveiro (AIDA) e a Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA), junto do tecido empresarial e institucional de Aveiro, Vagos e de Ílhavo, constatando-se que, entre os perfis

profissionais mais procurados, e que se integram nas áreas formativas da EPADRV, nomeadamente, a restauração, a produção agrária e o turismo equestre, se destaca o de Técnico de Manutenção Industrial.

- **Projeto - Programa Erasmus+**

A aprovação do *Programa Erasmus+*, submetida à Ação Chave 1, por decisão do Comité de Avaliação e Seleção, resultante da reunião de 31 de julho de 2014, proporcionou a 15 alunos 10.º e 11.º anos de diferentes cursos profissionais estágios profissionais e contacto com novas culturas e aprendizagens internacionais, nomeadamente em França, Inglaterra, Holanda e Espanha.

Face à experiência obtida pelos alunos, e ao feedback dos Diretores de Curso, considera-se que o projeto conseguiu concretizar os objetivos propostos:

- proporcionar visitas e estágios internacionais de referência;
- promover novas experiências e vivências em território internacional;
- promover o gosto pela aprendizagem de outros idiomas.

- **Formação em Contexto de Trabalho**

A aposta da Escola continua a ser proporcionar aos alunos, durante os 3 anos de formação, experiências diversificadas e, por conseguinte, a possibilidade de contactarem com o mundo do trabalho em contextos e espaços diferentes.

Não é novidade o facto de uma grande percentagem de alunos optar por estudar na EPADRV não só pela formação de qualidade que oferece, à qual se aliam as infraestruturas de excelência, mas também a possibilidade de estagiarem em empresas nacionais e internacionais de referência.

Todos os anos a EPADRV procura dar resposta às necessidades do mercado de trabalho, garantindo aos alunos que a sua formação lhes abrirá portas além-fronteiras. Neste sentido, o alargamento de parecerias e protocolos é um dos objetivos principais dos Diretores de Curso das diferentes áreas formativas e da Direção da Escola.

Este ano, além das parecerias já estipuladas, em Palma de Maiorca, Inglaterra, Suíça, Holanda, França, Porto Santo, Funchal e Açores, o leque alarga-se a países como o Brasil.

Além disso, é de referir que a oportunidade proporcionada pela participação da EPADRV no projeto Erasmus + também contribuiu para amplificar a lista de parceiros.

- **Protocolo com o IEFP**

Durante o presente ano letivo foi reforçado o trabalho de parceria ente o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e Órgão de Gestão da EPADRV, no sentido de garantir, de uma forma sistemática a dinamização, de várias atividades, nomeadamente no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade.

- O GIP surge de uma parceria entre a EPADRV e o IEF-CE de Aveiro, tendo como missão apoiar jovens e adultos desempregados do Concelho de Vagos na definição/desenvolvimento do seu percurso de inserção/reinserção no mercado de trabalho.
- Dando continuidade à missão da EPADRV, o GIP também fomenta o desenvolvimento dos alunos que estão prestes a ingressar no mundo do trabalho. Neste sentido, o GIP fornece-lhes ferramentas essenciais na orientação de procedimentos acertados e corretos a ter aquando da procura ou da candidatura a ofertas de emprego. Com sessões, especialmente orientadas para os alunos da EPADRV, foram abordadas diversas Técnicas de Procura de Emprego - realização do balanço pessoal, elaboração de cartas de apresentação, elaboração do *curriculum vitae*, como realizar candidaturas presenciais, como se comportar numa entrevista de emprego, indicação de locais onde efetuar uma procura ativa e produtiva de emprego. Nestas sessões foram também dadas informações esclarecedoras sobre o mercado de trabalho e legislação, tais como: as modalidades de trabalho e os tipos de contratos existentes.
- Tendo a EPADRV uma ótima abrangência formativa, o tecido Empresarial recorre ao GIP na procura de ex-alunos e de alunos em término do seu percurso formativo, para integrarem as suas equipas ou para realização de estágios profissionais. Devido às especificidades de cada curso e à qualidade dos seus alunos, a sua taxa de empregabilidade é elevada.

1.2.4. Oferta Formativa

Depois de auscultadas as necessidades do mercado de trabalho e do tecido empresarial, a EPADRV, no próximo ano letivo 2015/2016, dará continuidade aos Cursos Profissionais já contemplados no ano letivo 2014/2015, com exceção do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural que entretanto dará lugar ao Curso Vocacional de Ensino Básico - **Turismo Ambiental, Rural e Equestre** –.

Esta oferta formativa foi ponderada no sentido de responder às expectativas e aptidões dos jovens e adolescentes, garantindo a resposta às necessidades locais de empregabilidade, nomeadamente, em unidades que necessitem de colaboradores com funções de polivalência, nomeadamente em unidades de turismo rural e ambiental, explorações agropecuárias, centros hípicas, quintas pedagógicas, parques zoológicos e temáticos. Além disso, este curso permitirá aos alunos participar na divulgação do património local e regional e proceder à promoção e animação de espaços naturais e zonas rurais, através de atividades de valorização do turismo em espaço rural. Pois, considera-se que o Turismo é claramente um dos principais sectores da economia portuguesa, tendo o seu peso vindo a crescer nos últimos anos, particularmente nas áreas ambientais, rurais e equestre em zonas geográficas rurais e ricas em floresta, espaços verdes, parques naturais e áreas protegidas, nas quais florescem empresas

pequenas pertencentes a unidades familiares locais, como acontece na zona em se insere a EPADRV, Vagos.

Esta nova oferta formativa assume-se como uma via educativa que pretende criar condições para o cumprimento da escolaridade obrigatória, reduzindo o abandono escolar precoce, e garantir uma efetiva igualdade de oportunidades, consagrando alternativas adequadas e flexíveis, que preparem os jovens para a vida profissional, através da aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades em disciplinas das componentes geral, complementar e vocacional.

Além destes Cursos Profissionais e Vocacionais, a EPADRV continua a apostar na formação complementar certificada de curta duração, como é o caso dos Cursos de Treinador I e II e Exames de sela 4 e 7, na área da Equitação, e dos cursos de Tratamentos podais e correção de cascos e de Preparadores e Manejadores de Bovinos, na área da produção agrária, extensíveis a alunos externos a EPADRV. Acrescem a estas formações complementares a organização e dinamização de eventos que contribuem igualmente para o enriquecimento curricular dos alunos, como terá sido, por exemplo, III Campeonato EPADRV Regional e o Concurso Nacional C - provas de obstáculos.

1.2.3. Taxas de Empregabilidade

Todos os anos se verifica que existe um número significativo de alunos que consegue prolongar a Formação de Contexto de Trabalho, sendo convidados pelas entidades acolhedoras de estágio para prologarem o período convencional de estágio. O que significa que as parcerias e protocolos estabelecidos entre a EPADRV e o tecido empresarial têm em conta as necessidades do mercado de trabalho. Embora, evidentemente, por vezes, a própria conjuntura económica nem sempre seja propícia ao aumento das taxas de empregabilidade, sobretudo na área de formação, como seria desejável.

Tomado como referência os alunos que terminaram o curso no ano letivo 2013/2014, contata-se o objetivo definido no contrato de autonomia de 75% de empregabilidade foi cumprido em todos os cursos, embora, no curso de Produção Agrária se verifique um número significativo de alunos que prosseguiram estudos.

1.3. Atividades no âmbito da Gestão de Recursos Físicos e/ou Formativos e da Gestão Financeira e Organizacional

1.3.1. Recursos físicos e/ou Formativos

- **Aquisição de Equipamentos e requalificação dos Polos de Formação:**

No Polo tecnológico, a EPADRV mantém a necessidade de melhorar equipamentos, designadamente de comando numérico computadorizado e outros.

No Polo de Restauração foram melhoradas as infraestruturas e equipamentos e foram feitas melhorias estruturais no sistema de ventilação e de impermeabilização.

No Polo de Formação Equestre, foi concluído o picadeiro ao ar livre de 80x 40cm, e requalificado o picadeiro coberto para hipoterapia e alargamento do parque de estacionamento.

- **Ampliação e Requalificação da Residência Escolar, para responder às necessidades existentes.** Em 2012/2013, a residência acolheu 60 alunos e no ano letivo 2015/2016 aumentará a capacidade para 100 alunos.

1.3.2. Gestão Financeira e organizacional, com vista ao aumento das receitas próprias

No sentido de reforçar as receitas próprias, através do aumento da capacidade produtiva e transformadora, da prestação de serviços e cedência de espaços, no respeito pelo quadro legal em vigor, a EPADRV, desenvolveu as seguintes atividades:

- Venda do leite e de vitelos machos;
- Venda dos estrumes como fertilizante;
- Participação em concursos de bovinos;
- Produção de flores em Estufa Térmica – Helioagro (Projeto financiado pelo Proder, medida 4.1);
- Dinamização do projeto de micologia e unidade de transformação agroalimentar;
- Comercialização de produtos agrícolas produzidos na Escola;
- Implementação de uma unidade de eventos

2. O grau de cumprimento dos compromissos assumidos

Neste contexto de análise do grau de cumprimento da execução dos objetivos e metas e dos compromissos assumidos, no Contrato de Autonomia, constata-se que há objetivos operacionais que foram cumpridos e até mesmo amplamente superados, atendendo ao lapso de tempo decorrido. A saber:

- . Redução das taxas de abandono;

- . Reconhecimento das competências e qualificações profissionais dos alunos estagiários, pelas entidades acolhedoras/empregadoras, conforme atestam as classificações obtidas na Formação em Contexto de Trabalho;
- . Amplificação da rede de parceiros internacionais, o que significa uma maior colocação de alunos estagiários no estrangeiro e, por conseguinte, a possibilidade do aumento da taxa de empregabilidade. Além disso, os protocolos e parcerias estabelecidas também têm constituído um reforço no estatuto de escola profissional de referência, a nível nacional e internacional;
- . Aumento gradual das receitas próprias, através da requalificação de espaços e da instalação de infraestruturas.

5. Conclusão

O ano letivo 2014/2015 constituiu o segundo ano da operacionalização do Contrato de Autonomia, e por conseguinte, de consolidação e sustentação de alguns projetos e atividades, considerando-se que, no próximo ano letivo de 2015/2016, estarão reunidas as condições para o cumprimento integral dos compromissos assumidos no Contrato.

EPADRV, Agosto de 2015